

Identificação de Black Basses

Por Ralph Manns

Com certa frequência, há listas de discussão no BFHP (Bass Fishing Home Page, n.t.) sobre como diferenciar uma espécie de black bass (*Micropterus*) de outra. É difícil explicar as diferenças sem retratos, mas aqui vai. Se você tiver retratos dessas espécies em mãos, olhe-os enquanto lê estas descrições.

A aparência básica de cada uma das principais espécies de black bass é suficientemente diferente para que pescadores experientes possam, normalmente, diferenciar a espécie simplesmente vendo o formato básico do corpo, marcas e coloração. Entretanto, os formatos dos corpos variam com as fontes de comida e a coloração varia com a cor da água, cores do ambiente e iluminação. Assim, algumas vezes a aparência básica não é suficiente para fazer uma identificação certa. Nesses casos, ou se você não é familiarizado com cada uma das espécies, oriente-se pelas características-chave a seguir.

Largemouth bass (Micropterus salmoides):

Quando a boca está fechada, os ossos da mandíbula (as grandes lâminas nas laterais da boca do bass) se estendem atrás de uma linha imaginária vertical traçada a partir da traseira do olho. Como os ossos das mandíbulas de todas as outras espécies de black bass se estendem apenas até uma linha imaginária vertical traçada pelo centro do olho do bass, esta característica sozinha é tudo o que é necessário para identificar o Largemouth. Mas, para estar absolutamente certo, examine as nadadeiras dorsais (costas). No largemouth, a porção espinhosa (spiny-rayed, n.t.) e a porção macia se encontram nas costas. As duas nadadeiras não se juntam sobre as costas. Todas as outras espécies de black bass têm nadadeiras que não são claramente separadas.

Outras características visuais que podem ou não estar evidentes são o padrão de manchas mais escuras ao longo do centro da lateral do corpo do bass e a ausência de linhas horizontais indistintas formadas por pequenos pontos coloridos nas escamas da barriga. Normalmente a barriga é branca, sem linhas horizontais distintas.

Nos últimos anos, os largemouths, particularmente aqueles pertencentes a populações sujeitas a intenso pesque-e-solte, apresentam manchas ocasionais sobre partes de seus corpos e/ou nadadeiras. Essas manchas escuras, normalmente pretas, aparentemente não estão associadas com doença ou nenhuma sub-espécie.

Smallmouth bass (Micropterus dolomieu):

A boca mais curta e as nadadeiras dorsais conectadas separam esta espécie do largemouth bass, mas os identificadores únicos desta espécie são as barras verticais que se estendem da parte superior das costas, através da lateral e sobre boa parte da barriga. A nadadeira dorsal macia tem 13 a 15 raios separadores, mais do que qualquer outro bass com boca mais curta.

As barrigas dos smallmouths tendem a ser menos branco e mais cinza perto da nadadeira pélvica do que o largemouth bass. Esta coloração cinza da barriga é compartilhada quando o smallmouth hibridiza com o spotted ou o Guadalupe bass. A maioria dos pescadores usa as barras como identificadores juntamente com o fato de que a cor da pele, como um todo, dos smallmouths tende a ser mais marrom (mais oliva pardo) que outros black basses. A coloração não é confiável como um identificador somente quando ela é extremamente descolorida pelo habitat. Outra característica visual é o fato de que os smallmouths tendem a ser mais corpulentos do que outros black basses com comprimentos parecidos, mas o formato é alterado pelo suprimento de comida e não é definitivo.

Spotted bass (Micropterus punctulatus):

Muitos pescadores usam a presença de uma mancha áspera na língua do bass para identificar o spotted bass. Mas, isto pode ser enganoso. As outras espécies de black basses que aparentemente descenderam geneticamente do precursor do spotted bass também podem ter tal mancha e os largemouths do México possuem os dentes na língua. Desconsidere os dentes na língua.

Para separar facilmente o spotted bass e as outras assim denominadas espécies menores, a localização e a história do peixamento precisam ser referenciadas para estar razoavelmente certo da identificação das espécies sem fazer testes de DNA (electrophoretic DNA checks, n.t.) e exames das partes internas. Todos têm 12 raios em suas nadadeiras dorsais, nadadeiras dorsais – espinhosa e macia – que são conectadas, ossos da mandíbula que não ultrapassam a linha imaginária traçada do meio dos olhos, barrigas brancas, manchados, e usualmente linhas horizontais formadas por pontos escuros em escamas individuais razoavelmente distintas através das suas barrigas. Algumas manchas podem ser barras verticais curtas com formato de diamantes, mas isto é inconsistente. As cores das costas tendem a ser mais oliva que os Largemouth basses mas menos marrom do que os smallmouth basses.

A coloração e o formato das manchas não são identificadores confiáveis, mas pescadores experiente que pescam em águas que contêm as três espécies primárias de black bass normalmente não têm problemas em reconhecer cada espécie, apesar das grandes variações na coloração. Quando não está descolorido ou desbotado por água suja ou grandes profundidades, o spotted bass

normalmente tem as listras mais escuras e contínuas em suas laterais. Esta listra escura mais as linhas de pontos na barriga, normalmente identificam o spotted bass mesmo quando outras espécies de black bass esteja presentes nas mesmas águas.

Espécies menores do Micropterus - Red eye bass (M. Coosae), Suwannee bass (M. Notius), Shoal bass (M. Cataractae) e Guadalupe bass (M. Treculi):

Todos têm coloração, contagem de nadadeiras, formato básico e dentes na língua similares, senão idênticas. Eles são facilmente confundidos ou mal-identificados como spotted bass e, em muitas áreas, eles são chamados de spotted bass erroneamente.

Uma identificação acurada só é possível através de análises de DNA e/ou dissecação visceral. Os pescadores deveriam conhecer os limites dos territórios de cada espécie e confiar que suas agências de vida selvagem locais e professores da universidade local identifiquem estes basses corretamente. Eles são restritos a determinadas bacias e somente são encontrados fora de suas origens naturais se foram transferidos experimentalmente por agências de vida selvagem (wildlife agencies, n.t.) ou repeixados em transportadores de iscas (bait-bucket-stocked, n.t.) por indivíduos irresponsáveis.

À exceção do Guadalupe bass, todos são encontrados em águas do extremo sul, principalmente no Alabama, Georgia e na região da Florida conhecida como "panhandle" (cabo de caçarola, n.t.). O Guadalupe bass é encontrado no leste do Edwards Plateau, oeste de Austin, Texas. Repeixamentos desastrados de smallmouth bass produziram híbridos na maioria das águas públicas de Blanco, San Marcos, Colorado, Lampasas, Leon e Brazos Rivers. Nas beiradas de suas regiões, os Guadalupe bass dividem águas com os spotted bass, aparentemente sem hibridização. Nestas águas, os spotted bass tendem a ter marcas laterais mais escuras e contínuas.

Notas da tradução:

1. Tradução: Eduardo K. Seto - email: eks.fish@uol.com.br - Maio/2007.
2. Vários termos foram mantidos no original porque, de forma geral, é assim que eles são, ou acabam sendo, conhecidos e utilizados pelos pescadores de bass.
3. Link para original em inglês: <http://www.wmi.org/bassfish/articles/T188.htm>

4. Fotos das 3 espécies:

(http://www.tnfish.org/FishIdentificationID_TWRA/TWRA_BlackBass_Identification_Key.htm)



5. Foto da cabeça do Largemouth Bass:

(http://www.tnfish.org/PhotoGalleryFish_TWRA/FishPhotoGallery_TWRA/pages/LargemouthBassFacialBigRidgeSParkNegus_jpg.htm)

TWRA Reservoir Fish - Facial characters of a Largemouth Bass



6. Foto da cabeça do Smallmouth Bass:

http://www.tnfish.org/PhotoGalleryFish_TWRA/FishPhotoGallery_TWRA/pages/SmallmouthBassFacialCharactersCalderwoodNegus_jpg.htm

TWRA Reservoir Fish - Facial Characters of a Smallmouth Bass



7. Foto da cabeça do Spotted Bass:

http://www.tnfish.org/PhotoGalleryFish_TWRA/FishPhotoGallery_TWRA/pages/SpottedBassFacialBigRidgeSParkNegus_jpg.htm

TWRA Reservoir Fish - Facial characters of a Spotted Bass

